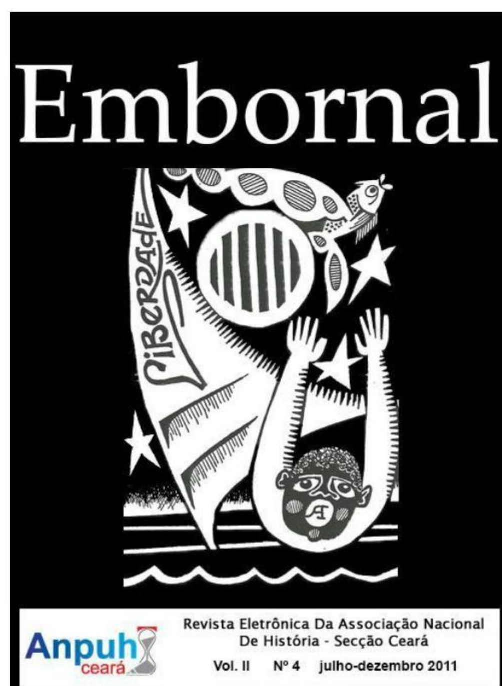


APRESENTAÇÃO

É com grande prazer, causado pelo estar à frente da Revista Embornal, que venho lhes apresentar o número 04 de nossa Revista, que aos poucos, tem se inserido nos mais diversos espaços do Brasil e do exterior.

Para a elaboração deste número, fomos agraciados com o envio de grande número de reflexões desenvolvidas por estudantes dos mais diversos níveis de formação, bem como por docentes das mais variadas Escolas Formadoras de profissionais de História, seja do Ceará, seja de outros Estados, o que nos acaba por colocar a difícil eleição do que publicar. Tarefa árdua que nos levou a encontrar elementos que possibilitassem a eleição.

Abrimos o quarto número de nossa Embornal, como as reflexões desenvolvidas pelo Professor Lindecy Francisco Tomé de Souza Lins, em trabalho intitulado O gramado do vizinho sempre é mais verde: O Estado Novo brasileiro visto pela Revista The Crisis; onde o autor reflete sobre a construção de representações e aumento paulatino de interesse sobre os Brasis na mídia estadunidense; bem como da construção de imaginários. Apresenta o Brasil como paraíso dos mulatos e negros em oposição à realidade dos afrodescendentes nos Estados Unidos.

O Segundo artigo que hora apresentamos, é assinado por Mario Martins Viana Júnior e intitulado Da rua para a casa, da casa para a rua: relações entre patroas e empregadas domésticas na Fortaleza dos 1920 e 1930. Neste artigo, o autor apoiado em astuto olhar, apresenta suas ponderações em torno da invenção do cotidiano em suas táticas para a

construção de sua liberdade e espaços de sociabilidade nas primeiras décadas do novecentos.

Já no terceiro artigo deste número da Embornal, somos levados a pensar as práticas da religiosidade popular – em específico, em torno dos festejos do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha, que se desenvolvem no Cariri cearense, em meio a discurso normatizador de uma religiosidade balizada pelo processo de romanização no Brasil a partir de fins da década de 1920. Elementos que nos são apresentados por Océlio Teixeira de Souza, em seu trabalho intitulado A Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha (CE) e o Processo de Romanização do Catolicismo Brasileiro (1928-1972). Ainda em se tratando das práticas de religiosidade popular na região do cariri cearense, apresentamos o trabalho de Cícero da Silva Oliveira, intitulado Da obscuridade ao dia: espaço e penitência nas narrativas orais do Decurião Deca Pinheiro, onde o autor a partir de elementos da oralidade, para além de nos apresentar os ritos, seus sentidos e imaginário sobre o mesmo, nos aponta elementos que marcam sua prática e a iniciação que se dá de forma velada na sociedade.

Apresentamos ainda, o texto de Ayêska Paula Freitas, que nos informa sobre a evolução de algo que via de regra, faz parte das trilhas sonoras que nos são impostas ao menos, uma vez por ano – no Carnaval. Trata-se de uma narrativa sobre o desenvolvimento e a construção dos trios elétricos que tantas noites embalam os carnavais principalmente no nordeste. Elementos este apresentados em A evolução do trio elétrico e seus impactos nas práticas musicais do carnaval soteropolitano.

Por fim, três outros artigos de caráter teórico são apresentados no presente número de nossa Embornal, sendo o primeiro assinado por Thiago A. N.R. Tavares, o segundo por Evandro Santos, o último por Francisco Diego Soares Farias e Telma Bessa.

No primeiro, o autor desenvolve uma análise da utilização do meio natural apresentada por Francisco Adolfo de Varnhagen, através da qual, o autor oitocentista pretendeu potencializar sua obra com vistas a tocar o consumidor de sua obra, e desta forma, somar sua História Geral do Brasil, onde Thiago Tavares andou no limiar entre os campos das análises e historiográficas e os estudos que tem por objeto as sensibilidades na escrita da História, elementos estes, tratados em Natureza em Francisco Adolfo de Varnhagen: para além de um cenário. No segundo texto, Evandro Santos desenvolve suas reflexões em torno Escrita da História, em A Imaginação Histórica e a dinâmica do Historicismo: História das Ideias, História intelectual e alguns (des)encontros filosóficos e teóricos entre os séculos XIX e XX, nos chamando a refletir sobre a escrita do passado. Encerrando este grupo

de texto teóricos, apresentamos o de Francisco Diego Soares Farias e Telma Bessa, onde os autores desenvolvem uma instigante reflexão em torno dos procedimentos da escrita da História, a partir de referencias clássicas da Historiografia.

Fechamos o presente volume com nossa sessão de resenhas, onde Josenildo Pereira faz uma avaliação da obra intitulada Catirina, minha nêga, tão querendo ti vendê...: escravidão, tráfico e negócios no Ceará do século XIX (1850-1881), obra escrita por José Hilário Ferreira Sobrinho; obra que como nos informa o texto, nos dá a conhecer elementos em torno do trabalho escravo na província do Ceará oitocentista.

Boas leituras.

Prof.Dr.Thiago A N R Tavares

EDITOR DA REVISTA EMBORNAL

EDIÇÃO

Renato Rios

IMAGEM DA CAPA
Audifax Rios

Ficha Catalográfica

Embornal, Revista eletrônica da ANPUH-CE
Ano II, vol.2, Nº 4, jul/dez de 2011, Ceará

ISSN: 2177-160X CDD

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA – SEÇÃO CEARÁ
Ruas Avenida Paranjana, 1700, Bairro Itapery, CEP 60740-903,
Mestrado Acadêmico de História da UECE.

Fortaleza-CE, (85) 9624-3835

www.ce.anpuh.org / anpuhceara@gmail.com

EDITOR

THIAGO ALVES NUNES RODRIGUES TAVARES

PARECERISTAS

1 . ALINE MONTENEGRO (MHN-RJ)

2 . ALTEMAR DA COSTA MUNIZ (UECE)

3 . AMÉRICO ALVES DE LYRA JR. (UFRO)

4 . ANTONIO DE PÁDUA SANTIAGO DE FREITAS (UECE)

5 . BRUNO CORDEIRO NOJOSA DE FREITAS (UFC)

6 . CAROLINA RUOSO (UNIVERSITÉ PARIS 1 PANTHÉON-SORBONNE)

7 . CHRISLENE CARVALHO DOS SANTOS (UVA - INTA)

8 . CLAUDIO ZANNONI (UFMA)

9 . CRISTIANO ALENCAR ARRAIS (UFGO)

1 0. DHENIS MACIEL (UFC)

1 1. EDMILSON ALVES MAIA JÚNIOR (UECE)

1 2. ENILCE LIMA CAVALCANTE DE SOUZA (UFRGS)

1 3. ENRIQUE SERRA PADRÓS (UFRGS)

1 4. FÁBIO DUARTE JOLY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA)

1 5. FÁTIMA MARIA LEITÃO ARAUJO (UECE)

1 6. FRANCISCO CARLOS JACINTO BARBOSA (UECE)

1 7. FRANCISCO JOSÉ GOMES DAMACENO (UECE)

1 8. FRANCK PIERRE GILBERT RIBARD (UFC)

1 9. GLEDSON RIBEIRO DE OLIVEIRA (DOUTORANDO UFC)

2 0. ISABEL CRISTINA MARTINS GUILLEN (UFPE)

2 1. ITAMAR FREITAS (UFS)

2 2. IVANEIDE BARBOSA ULISSES (FAFIDAM)

2 3. LETICIA JULIÃO (UFMG)

2 4. LÍDIA NOÊMIA SILVA DOS SANTOS (PUC-SP)

2 5. MANUELINA MARIA DUARTE CÂNDIDO (UFGO)

2 6. MARCO AURÉLIO FERREIRA DA SILVA (UECE)

2 7. MARIA DAS DORES MENDES SEGUNDO (UECE)

2 8. MICAEL ALVINO SILVA (UNIAMÉRICA – FOZ DO IGUAÇU)

2 9. MIGUEL ARIAS NETO (UEL)

3 0. PAULO RENATO DA SILVA (UNILA)

3 1. AGENOR SOARES E SILVA JUNIOR (UVA)

3 2. SONIA MARIA DE MENEZES SILVA (URCA)

3 3. OCÉLIO TEIXEIRA DE SOUZA (URCA)

3 4. REINALDO FORTE CARVALHO (UEPE)

3 5. ROSÂNGELA DE JESUS SILVA (UNIAMÉRICA – FOZ DO IGUAÇU)

3 6. SANDER CRUZ CASTELO (UECE)

3 7. SILVIA MÁRCIA ALVES SIQUEIRA (UECE)

3 8. TEMÍSTOCLES AMÉRICO CORRÊA CEZAR (UFRGS)

3 9. THIAGO ALVES NUNES RODRIGUES TAVARES (INTA)

4 0. ZITA POSSAMAI (UFRGS)

4 1- ADRIAN LÓPEZ (UNILA)

Diretoria da ANPUH-CE (gestão 2010-2012)

Presidente – Prof. Dr. Altemar da Costa Muniz (FECLESC)

Vice-Presidente – Profa. Dra. Chrislene Carvalho dos Santos (INTA/UVA)

Secretário Geral – Profa.Ms. Océlio Teixeira de Souza (URCA)

1 º Secretário – Prof. Dr. Agenor Soares e Silva Júnior (UVA)

2 º Secretário – Profa. Ms. Sonia Maria de Menezes Silva (URCA)

1 º Tesoureiro – Prof. Ms. Thiago Alves Nunes Rodrigues Tavares (INTA)

2 º Tesoureiro – Prof. Dr. Francisco José Gomes Damasceno (UECE)